



TURTLE TIMES



Este ano temos um upgrade fantástico nos acampamentos: unidades de biogás! Um projeto pioneiro que iremos testar para que no future possamos usar não apenas em todos os acampamentos, mas também nas comunidades locais! François de Wet, que trabalhou com a Turtle Foundation em 2017, fundou uma empresa que está a desenvolver estes sistemas na Alemanha. Um sistema de biogás usa matéria biodegradável (humana, animal e vegetal) para produzir gás metano que pode ser usado exatamente como o gás GLP normal. O sistema já é amplamente usado em todo o mundo, mas nunca foi projetado de maneira compacta, fácil de transportar e montar. O sistema é composto de três partes principais: a unidade de biogás, onde toda a matéria fica e o processo de decomposição ocorrerá, uma sanita e um tanque de água (para descargas). No compartimento principal da unidade de biogás, podemos encontrar uma mistura de água e bactérias responsável por transformar os resíduos em adubo e gás. Desse “estômago”, poderemos recolher não só gás, mas também fertilizante líquido natural. O gás é armazenado numa câmara inflável na parte superior da unidade e, como não é pressurizado, os riscos são menores (há também uma válvula de libertação de pressão de segurança para quando o gás é demais). Esse gás pode então ser usado em fogões de cozinha, luzes e outros!



As águas residuais produzidas pelo sistema passam por um filtro de cloro e, em seguida, são coletadas para serem usadas como um super fertilizante, 100% biológico, já que nenhuma substância química pode ser usada no sistema ou matará as bactérias. Estamos entusiasmados em poder experimentar este sistema fantástico que, além de melhorar as condições de vida do acampamento, ainda tem outras utilizações. A descarga usa apenas cerca de 1,5L de água por descarga enquanto um sistema normal usa entre 10 a 12 litros! E lembre-se, toda essa água será reutilizada como fertilizante. No dia 7 reunimo-nos no Lacação para instalar a primeira unidade seguida de Boa Esperança, os dois acampamentos onde testaremos este sistema. François, Mathias (da Turtle Foundation Alemanha) e a equipa local uniram esforços para que tudo desse certo. Com alguns obstáculos ao longo do caminho, logística para resolver e todos os envolvidos conseguimos concluí-lo no final da tarde. Este tipo de unidade usa bactérias que se desenvolvem em três estágios, então levará algumas semanas para se preparar, mas depois disso todos no acampamento não só poderão usar a casa de banho como também “reciclar” seus restos de comida da cozinha para aumentar a produção de gás e fertilizante. Estamos muito agradecidos por poder usar este sistema nos nossos acampamentos, pois a conservação não é só salvar tartarugas mas também manter um mundo saudável para eles viverem!



TURTLE TIMES



No dia 5 de Julho Cabo Verde celebrou o seu 43º ano como país independente. Por volta de 1460 navegadores portugueses descobriram um arquipélago desabitado com 10 ilhas a que deram o nome de Cabo Verde. Algumas centenas de anos mais tarde e depois de ser povoado como colónia portuguesa, Cabo Verde tornou-se um país independente em 1975. É uma data muito importante para todos os cabo-verdianos e no acampamento de Lacacão os nossos rangers decidiram festejá-la içando a bandeira e cantando o hino nacional. Foi uma grande oportunidade para envolver os voluntários internacionais e ensiná-los sobre Cabo Verde e sua história. Aqui está uma foto da nossa equipa atual em Lacacão posando ao lado da bandeira nacional.



Já falamos sobre o lixo nas praias da Boavista mas só de falar não é suficiente. Cansados de andar entre o lixo, a equipa do Lacacão decidiu agir e organizar a sua própria limpeza de praia! No dia 13 de julho, rangers e voluntários foram até a praia de Curral Velho onde a coordenadora científica, Gabriela, organizou as “tropas” que se espalharam para recolher a imensa quantidade de lixo na praia. Mesmo depois de patrulhar as praias à noite para proteger tartarugas a equipa trabalhou pela manhã com um sorriso no rosto e muita diversão para tornar a praia mais limpa e melhor não apenas para as futuras mães tartarugas, mas para todos também. Foi uma grande iniciativa do Acampamento do Lacacão e mostra que nem sempre há necessidade de organizar grandes ações de limpeza com centenas de pessoas, porque um pequeno grupo disposto a ajudar pode fazer uma grande diferença. Embora saibamos que esse lixo provavelmente acabará sendo queimado ou enterrado, sempre faremos o melhor possível para mante-lo fora da praia. Fotos: Gabriela Fernandes.

